



Foto: Helber Faria

ENTREVISTA DA SEMANA - GILBERTO FIGUEIREDO

“O Estado não tem perna para fiscalizar registros dos 141 municípios, e em cada região tem os órgãos de controle” Pág. 3



COMPROMISSO



Vice-prefeito garante a continuidade das ações e investimentos para a população cuiabana - Pág. 4

# Stopa trabalha em prol de Cuiabá e mantém ritmo de Emanuel Pinheiro

TRABALHOS MANTIDOS

## Em meio à pandemia, adoções continuam sendo realizadas em MT



Foto: Divulgação

Em Mato Grosso, estão aptos para adoção 55 crianças sendo a maioria acima de 10 anos - Pág. 7

Trânsito liberado

Prefeitura termina obra de contenção temporária das paredes de casarão



Em janeiro de 2020, os proprietários do casarão protocolaram pedido de doação do imóvel para a Prefeitura de Cuiabá

Pág. 7

OBRA DA MT-251

## TCE determina ressarcimento de R\$ 2,5 mi aos cofres públicos



Foto: Assessoria TCE/MT

A empresa responsável é a Encomind Engenharia Comércio e Indústria Ltda - Pág. 5

### CHARGE DA SEMANA

BOQUINHA ESTADUAL...

Popular



Fied.



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.  
copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ussiel Tavares  
Advogado

“Ela representa a efetivação da missão constitucional atribuída à nossa profissão”

# Advocacia pro bono

A advocacia pro bono vai além da atuação estritamente solidária ou filantrópica, representa a efetivação da missão constitucional atribuída à nossa profissão de ser essencial à administração da justiça.

O Código de Ética e Disciplina da OAB traz uma definição cristalina do que seja a advocacia pro bono. Trata-se da prestação gratuita, eventual e voluntária de serviços jurídicos em favor de instituições sociais sem fins econômicos e aos seus assistidos, bem como a pessoas naturais que não dispõem de recursos para contratar um advogado.

A mesma norma norteadora deixa claro o impedimento de essa atividade ser utilizada para fins político-partidários, eleitorais ou mesmo para beneficiar instituições que visem a tais objetivos. Por fim, impede que a advocacia pro bono seja usada também como instrumento de publicidade para captação de clientela.

O estado de Mato Grosso, grande em território e gigantesco em oportunidades precisa acordar para essa necessidade. Alguns escritórios de nosso estado dedicam parte do seu tempo e recursos para auxiliar os mais necessitados, mas tenho a certeza de que podemos avançar muito.

Grandes bancas de São Paulo e do Rio de Janeiro, por exemplo, contam com setores estruturados, com equipes especializadas e orçamentos próprios para atender a advocacia pro bono. Escritórios como o Pinheiro Neto, Siqueira Castro e tantos outros 'cases' demonstram o resultado positivo na implementação de esforços de responsabilidade social com criação de comitês e institutos.

Alguns poderiam vislumbrar a capitalização de benefícios como imagem positiva ou prêmios internacionais como motivação para todo esforço e investimento dispendidos. Entretanto, distante das questões disciplinares, administrativas e sociológicas temos o mundo objetivo e real que nos transporta para outra dimensão da vida.

Um homem doente, sem dinheiro, sem esperança de sobreviver e sentindo dores nos procura junto da filha. Recebeu a notícia de que o remédio não vai ser fornecido pelo poder público e precisa de ajuda. A reserva do possível como escudo jurídico usualmente alegado, para essas pessoas tem um



peso diferente. Nesse panorama, a advocacia ganha um papel de essencialidade acentuada.

Essa é a realidade que a advocacia pro bono nos apresenta. Este é apenas um exemplo das dezenas de casos que chegaram ao Instituto Mario Cardi Filho desde sua criação. Nessa situação, mais importante do que conseguir o medicamento, nós temos o dever de oferecer o que temos de melhor, ou seja, o nosso trabalho duro e de qualidade, principalmente para quem não tem condições de pagar.

Eu considero-me um privilegiado. Pude acompanhar a advocacia mato-grossense em vários estágios, tenho o prazer de vivenciar nossa profissão desde seu período manual até o tecnológico e digital. Ter passado pela presidência da OAB/MT é um grande orgulho que carrego como responsabilidade. Marca que imprime na criação do Instituto Mario Cardi Filho, em homenagem ao grande amigo e sócio.

O Instituto Mario Cardi Filho tem o objetivo e a missão de desenvolver ações e iniciativas voltadas à assistência social, com foco no atendimento a pessoas portadoras do câncer. Esse é o principal motivo de existir, reflete o apreço que Mário sempre teve pela justiça.

Há algum tempo, a filha do nosso cliente procurou a gente para agradecer. Ele havia falecido, mas não esquecera o sentimento de vitória que a nossa equipe deu a ele no final da vida. Voltei a refletir sobre a importância desse trabalho e decidi dividir com vocês minha opinião e convocá-los para a ação. Convido a toda a advocacia mato-grossense a fazer parte de um movimento, de ajudar a crescer a advocacia pro bono no estado. Aos que estão nessa luta muitas vezes silenciosa, conclamo a divulgar para conscientizar outros advogados e seus escritórios.

Com a união de pequenos esforços temos a chance de fazer grandes coisas. O pagamento da advocacia pro bono não vem em dinheiro, chega de maneiras distintas, pois algumas coisas não tem preço, mas tem um grande valor.

Ussiel Tavares  
é advogado

## EDITORIAL

# Pesado custo dos combustíveis no Brasil

A Petrobras anunciou ontem um novo aumento nos combustíveis, valendo para gasolina, óleo diesel e gás de cozinha. A gasolina subirá, em média, 8,1%, passando para R\$ 2,25 por litro. O diesel terá alta de 5,1%, indo a R\$ 2,24 por litro. Já o GLP (gás liquefeito de petróleo) sobe 5,05%. Os valores valem para as refinarias, e são bem diferentes dos cobrados nos consumidores.

Será o terceiro reajuste da gasolina e o segundo do diesel em 2021. Nas bombas, os dois produtos acumulam alta de 5,5% e 3,5%, respectivamente, no ano. Na semana passada, a gasolina custava, em média, R\$ 4,769 por litro, enquanto o diesel saía a R\$ 3,762 por litro.

Nas últimas semanas, cresceu o debate sobre os sucessivos reajustes feitos pela estatal nos combustíveis. A queixa é de que o brasileiro ainda convive com os estragos causados pela pandemia, com aumento do desemprego, por exemplo, e não consegue recompor sua renda.

Aumentar os combustíveis pode parecer maldade neste momento, mas a Petrobras justifica que segue os preços internacionais. Lá fora, o petróleo tem subido, impulsionado pelas expectativas de retomada da economia com o avanço da vacinação contra a Covid-19 pelo mundo.

Cobrado nos últimos dias, o presidente Jair Bolsonaro se isentou e afirmou que não pode interferir na política de preços da Petrobras, já que ela está atrelada à economia internacional. Contudo, tem procurado meios de fazer com que uma redução chegue até o preço cobrado na bomba. Uma das ideias é mexer no ICMS, justamente um imposto estadual, dos quais os governadores não querem abrir mão.

A alternativa mais sensata seria o governo federal mexer nas alíquotas de PIS/Cofins, contribuições federais que incidem sobre os combustíveis, mas parece difícil. Bolsonaro já falou, na semana passada, que cada centavo de redução no PIS/Cofins sobre o diesel teria impacto de R\$ 800 milhões nos cofres públicos.

A pressão também está grande do lado dos caminhoneiros, que ensaiaram uma nova greve na semana passada, que terminou infrutífera. A queixa é a mesma de 2018, quando paralisaram o Brasil: o frete considerado injusto e o elevado valor do diesel, que aumenta os custos para trafegar País agora.

Para o consumidor, não resta alternativa. Quem tem carro, difícil deixá-lo na garagem, parado. O fato é que, do jeito que vai, 2021 começou salgado para o bolso do brasileiro, e deve continuar assim pelas próximas semanas.

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR  
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL  
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS  
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS  
CO Polular

CHARGE  
Fred

PAUTA  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Mantendo a calma

Mesmo diante todas as acusações proferidas pelo deputado estadual Ulysses Moraes (PSL) e o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo tem mantido uma postura sensata. Fato recente que poderia ter ganhado grandes proporções ocorreu durante audiência pública na Assembleia Legislativa. Tudo transcorria bem até que durante 22 minutos de fala, o deputado acusou a secretaria de ter alterado documentos oficiais sobre a imunização após as denúncias. Em resposta, Gilberto disse que não ficaria ouvindo "show pirotécnico", e depois afirmou que responderia os questionamentos de forma oficial. Parabéns secretário!

## Vitória



O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Eduardo Botelho (DEM), teve uma vitória judicial nesta terça-feira (09.02) no Supremo Tribunal Federal (STF) após o ministro Alexandre de Moraes ter extinto uma ação que pediu a retirada de Botelho do cargo da Casa. Sem julgar o mérito, o ministro afirmou que o autor da ação, a Confederação Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Conacate), não teria legitimidade para propor tal pedido na Justiça

## Destaque



Mato Grosso foi apontado como o segundo Estado Brasileiro que mais instaurou e concluiu processos administrativos de responsabilização de empresas, por meio da Controladoria Geral do Estado (CGE-MT). O destaque veio no jornal Folha de São Paulo pela aplicação da Lei Anticorrupção. Na matéria, intitulada "Lei Anticorrupção completa sete anos em vigor, mas estados resistem a regulamentação", publicada no último domingo (7), Mato Grosso destoa positivamente da realidade da maioria dos estados. No período de 2016 e 2020, o Estado abriu 50 processos de responsabilização, envolvendo 210 pessoas jurídicas, e concluiu 17, todos com fatos geradores ocorridos de 2009 a 2016.

## Auxílio emergencial

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) afirmou ser favorável à aprovação de uma proposta que assegure novas parcelas do auxílio emergencial à população. Para o parlamentar, o prolongamento da pandemia da Covid-19 exige do Poder Público a busca em dar dignidade a milhões de pessoas que perderam seus empregos e suas oportunidades de trabalho e esta deve ser a prioridade para o momento.

## PIX



As contas de luz poderão ser pagas pelo sistema Pix. A Energisa é a primeira empresa do setor elétrico a incluir o QR Code nas faturas impressas. A nova forma de pagamento proporciona mais agilidade no pagamento, já que o QR Code Pix é liquidado muito mais rapidamente. Ela traz benefícios para todos os consumidores, inclusive os não bancarizados, que poderão pagar suas faturas físicas utilizando o QR Code Pix. Além disso, o pagamento pode ser feito a qualquer hora do dia, inclusive nos fins de semana e feriados.

## ENTREVISTA DA SEMANA - GILBERTO FIGUEIREDO

# “O Estado não tem perna para fiscalizar registros dos 141 municípios, e em cada região tem os órgãos de controle”

A situação da Covid-10 e da vacinação contra a doença foram os principais tópicos elencados pelo secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo. Após audiência pública realizada na semana passada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) o secretário apresentou relatórios, números, ações que estão sendo realizadas entre outros assuntos.



“Gostaria muito de ter um cronograma que facilitasse nosso planejamento, mas nem eu e nenhum secretário consegue ter de forma antecipada aquilo que o Ministério da Saúde vai encaminhar aos Estados”

Regina Botelho  
Da Redação

**CO Popular – O senhor participou na semana passada de uma audiência pública com os deputados. Qual a importância desse encontro?**

**Gilberto Figueiredo** – É sempre uma oportunidade para esclarecer e dar transparência. Na audiência mostramos nosso painel de controle da dispensação de doses aos 141 municípios, mostrando nosso painel também que poderia ser chamado de vacinômetro, de quanto está a performance no Estado de Mato Grosso da vacinação, com transparência, com documentos, notas fiscais de tudo aquilo que recebemos na nossa central de frios que armazenam todas as vacinas do Estado, não apenas da covid, e o trabalho dos profissionais para fazer isso de forma célere e bem feita. Nós estamos sempre à disposição dos órgãos de saúde, da Assembleia, dos órgãos de controle, sempre disse que não temos nada a esconder, não estamos fazendo nada errado, e foi à AL presencialmente para dar demonstração de que não temos nada a esconder. Quem aceita a função de ser secretário não pode se furtar a dar as explicações necessárias.

**CO Popular – O senhor acredita que conseguiu esclarecer os questionamentos do deputado Ulysses Moraes que nas últimas semanas vem fazendo publicações sobre suposto sumiço de doses da vacina?**

**Gilberto Figueiredo** – Mais uma vez ele deu um show pirotécnico, um show de mídia, já fez isso lá pra trás com os respiradores, quando uma nossa secretária foi com ele até o almoxarifado e mostrou que não tinha respirador guardado, e mesmo assim ele gravou um vídeo fazendo fake news. A mesma coisa continua fazendo agora. Ele já fez denúncia para o Ministério Público e cabe ao MP apurar. Fez denúncia aos órgãos de controle e cabe a esses órgãos apurar se existe alguma irregularidade ou não. Eu não vou ficar dando plateia para ele ficar fazendo fake news, atrapalhando um trabalho sério que profissionais da saúde estão fazendo no Estado de Mato Grosso.

**CO Popular – O senhor tem conhecimento de alguma negociação para compra de vacina sem ser as disponibilizadas atualmente ao Estado?**

**Gilberto Figueiredo** – Sim, o Ministério da Saúde está intensificando ações de aquisição de outras vacinas, como por exemplo a Sputnik. O Ministério da Saúde tem envidado esforços nesse aspecto, tem negociações internacionais em curso, e torcemos para que efetivamente isso aconteça para aumentar o volume de doses e para fazer a maior cobertura possível. Assim como o Governo de Mato Grosso também vem envidando esforços para fazer a aquisição adicional.

**CO Popular – O senhor disse que no quadro do vacinômetro tem pessoas que não são do grupo prioritário e foram vacinadas, o que pode ser tanto uma falha no momento da anotação quanto uma irregularidade. O Estado também vai apurar essas possíveis falhas?**

**Gilberto Figueiredo** – O Estado não tem perna para fiscalizar os registros dos 141 municípios, e em cada região tem os órgãos de controle que podem fazê-lo. Aquilo ali é algo que foi registrado no sistema e que temos como visualizar, agora, pode ser que seja um erro de lançamento, pode ser que determinada pessoa vacinada esteja em mais de um grupo. Ele pode estar laborando em determinado momento na área da saúde, também no sistema prisional, en-

fim, é preciso analisar, não dá pra fazer julgamento nesse momento, mas são informações oficiais que estão no sistema.

**CO Popular – Tem previsão para divulgação de um cronograma de vacinação?**

**Gilberto Figueiredo** – Eu gostaria muito de ter um cronograma que facilitasse o nosso planejamento, mas nem eu e nenhum secretário consegue ter de forma antecipada aquilo que o Ministério da Saúde vai encaminhar aos Estados. Essa última remessa não foi diferente das outras. Essa última de 30.600 doses chegou no domingo e ficamos sabendo no sábado à noite, praticamente qual seria a quantidade de vacina pra receber. É por isso que a nossa equipe trabalha sábado, domingo e feriados para fazer com que a vacina chegue aos 141 municípios com uma velocidade maior. Mas seria muito mais fácil se tivesse um cronograma de tudo que vamos receber nos meses de fevereiro, março, enfim, ao longo de todo trajeto. Mas infelizmente o Ministério da Saúde não está conseguindo nos suprir de informações.

**CO Popular – Houve alguma situação de município que teve que interromper a vacinação por falta de doses?**

**Gilberto Figueiredo** – Não, o município recebe o número de dose estipulado nas resoluções e precisa seguir o plano estabelecido. Se o município quiser atender um público diferente disso, vai faltar a vacina para o público prioritário estabelecido no plano. Não tem reclamação disso, sendo que até temos algumas notificações de determinado município que alega que a quantidade de vacina para o grupo estabelecido no plano é insuficiente. Mas como a estimativa é feita pelo Ministério da Saúde vamos tratar cada caso junto ao Conselho de Secretários de Saúde para tentar corrigir possíveis deficiên-

“Se o município quiser atender um público diferente disso, vai faltar a vacina para o público prioritário estabelecido no plano”

cias que existam. É possível que alguns municípios recebam mais e outros recebam menos porque alguns públicos foram estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde.

**CO Popular – Como está a situação dos hospitais quando ocupação dos leitos covid-19?**

**Gilberto Figueiredo** – Se estamos falando de covid, está em torno de 68% a taxa de ocupação. É ruim trabalharmos olhando para essa taxa enquanto a população se comporta como se não tivesse pandemia. Basta dar uma volta pra ver que as pessoas não estão muito preocupadas com isso. Eu tenho a função e obrigação de fazer o máximo de dotar as estruturas hospitalares para fazer o atendimento aos que vão ser agravados pela doença. A situação não é confortável, sabemos que temos regiões do Estado que praticamente não tem leito de UTI disponível, por isso que a população precisa nesse momento ter um pouco mais de paciência, se preservar mais até que tenha vacina para imunizar todos.

**CO Popular – E quanto à questão da volta às aulas, o senhor é a favor ou é contrário?**

**Gilberto Figueiredo** – Sou a favor, desde que com a segurança devida, já tive a oportunidade de falar sobre isso. Acredito que na rede privada tenha mais condições de adotar as medidas protocolares necessárias, acho temeroso o retorno presencial de aulas na rede pública, até por força das fragilidades estruturais existentes e sem vacinação dos profissionais da educação, então nesse momento a decisão da educação à distância foi a mais sensata e torço para que logo tenhamos vacina para imunizar todos profissionais da educação para o retorno presencial.

**CO Popular – Quais as expectativas futuras com a chegada da vacina?**

**Gilberto Figueiredo** – Estamos na torcida para que o Ministério da Saúde consiga intensificar a oferta de doses de vacina para o país todo e de certa forma vacinando a maior parte da população adquirir a imunidade rebanho para haver uma interrupção disso, para que voltemos ao novo normal, para voltar a executar as cirurgias eletivas e colocar em curso todos os programas estratégicos que desenhamos para a saúde de Mato Grosso. Infelizmente a pandemia vem, estragando tudo isso, acaba colapsando a saúde, as outras atividades econômicas e aí estamos todos sofrendo com isso.

**CO Popular – A Secretaria trabalha com uma reserva de vacinas?**

**Gilberto Figueiredo** – Temos doses remanescentes que ficam no estoque e provavelmente na próxima resolução decidamos o que fazer com elas. É uma reserva técnica. Vamos supor que em algum município algum lote de vacina se perca. Tem a perda técnica, por questão de temperatura ou coisa desse tipo. Então aquela pessoa que foi vacinada não vai ter a segunda dose? Então tem uma reserva técnica estratégica e isso existem em qualquer campanha vacinal. Temos lá no nosso estoque vacinas de uma série de coisas, não apenas de covid. Então não é muito inteligente se você receber um lote de vacina disponibilizar 100% daquele lote. Por isso o Ministério da Saúde manda em torno de 3% a 5% a mais de doses estabelecida para aquele público. Sempre vai existir uma reserva técnica e vamos pactuando a utilização daquilo como foi feito na primeira vez quando sobrou 4 mil doses e distribuímos ao hospital Metropolitano, São Benedito e Arena para imunizar todo mundo.

COMPROMISSO

# Stopa mantém ritmo acelerado de trabalho e elenca prioridades

## Vice-prefeito garante a continuidade das ações e investimentos para a população cuiabana

Regina Botelho  
Da Redação

O vice-prefeito e secretário de Obras Públicas de Cuiabá José Roberto Stopa mantém o ritmo de trabalho e não tem medido esforços para levar melhorias à população cuiabana, e já elenca algumas prioridades do novo mandato do prefeito Emanuel Pinheiro.

De acordo com Stopa, uma das prioridades da pasta é finalizar a obra da Avenida Contorno Leste. Ele ressalta que quando o prefeito o escolheu como secretário de Obras essa foi a missão dada a ele.

“Somado a isso, ainda queremos ampliar as obras do programa Minha Rua Asfaltada, que já beneficiou mais de 50 bairros, mas ainda há uma enorme demanda que vamos trabalhar forma intensa para avançar ainda mais”.

O secretário de Obras Públicas cita que den-



Uma das prioridades da Secretaria de Obras Públicas será a conclusão do Contorno Leste

tro do planejamento da pasta, está a entrega do novo Mercado do Porto, a Orla do Porto II, o Cais do Porto, a requalificação do Parque de Exposições, a duplicação da Avenida Dante Martins de Oliveira. “São muitos projetos de mobilidade urbana como a construção da trincheira da Vila Militar”.

Stopa voltou a reforçar que a Secretaria de Obras Públicas terá como prioridade a conclusão do Contorno Leste. A avenida, que terá 17,3 quilômetros de extensão, é considerada a maior obra estruturante de Cuiabá, dos últi-



Vice-prefeito destaca que durante os próximos quatro anos de mandato, terá como grande mote o trabalho contínuo

apesar de estar em um novo desafio, já teve muitos trabalhos em andamento. Ele assegurou que a gestão está atuando para resolver o problema histórico de alagamento na Prainha, na avenida Oátomo Canavarro, que fica na Morada do Ouro, e em outros pontos que estão sendo mapeados. Também estamos dando



Programa Minha Rua Asfaltada se consolidou como uma das principais medidas da Prefeitura de Cuiabá ao democratizar o benefício da pavimentação



Dentro do planejamento da pasta, está a entrega do novo Mercado do Porto, a Orla do Porto II, o Cais do Porto

mos 50 anos, e também um novo projeto de desenvolvimento socioeconômico para mais de 50 bairros pelos quais a via passará. Somente neste trabalho a Prefeitura de Cuiabá investe R\$ 125 milhões.

“Na Avenida Contorno Leste já fizemos o trabalho de limpeza da área em toda a extensão por onde a via passará e agora estamos trabalhando na etapa administrativa. A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária está fazendo o levantamento da quantidade de desapropriações que serão necessárias e, depois disso, o processo irá para a PGM. O que estamos criando é muito mais que uma estrutura de mobilidade urbana, que vai ajudar a desafogar o trânsito de Cuiabá. Estamos criando também um novo corredor econômico”.

Segundo o secretário, o viaduto Murilo Domingos será entregue à população em abril deste ano, como parte da programação de comemoração dos 302 anos de Cuiabá. “Tivemos um problema no solo de uma das cabeceiras, que precisamos fazer a substituição por um solo de melhor qualidade, e também com processos burocráticos de desapropriação”.

Questionado sobre as primeiras ações realizadas em janeiro, o secretário assegura que

continuidade nas obras de pavimentação. “Em breve devemos entregar uma nova ponte de concreto sobre o Córrego do Moinho, em uma área atrás do Parque Tia Nair e que irá beneficiar bairros como Jardim Imperial, Recanto dos Pássaros, Jardim Universitário”.

Além desses serviços, Stopa frisa que foi retomada as obras de duplicação da Avenida Dante Martins de Oliveira (Av. dos Trabalhadores), com mais de 2 km. “Existe um conjunto de grandes e pequenas intervenções acontecendo em todas as regiões da cidade”, pontua.

Stopa garante ainda a continuidade das ações e investimentos para a população. “O prefeito está focado em trazer mais investimento para Cuiabá. Como ele costuma sempre dizer, Cuiabá é uma cidade pujante com enorme potencial de desenvolvimento e isso tem que ser aproveitado. Claro que com toda responsabilidade que marcou o primeiro mandato do prefeito Emanuel Pinheiro. É essa responsabilidade que avaliza a gestão a continuar conquistando novos recursos para aplica na saúde, na infraestrutura, na educação, no turismo e na cultura que também são pontos importantes que vamos explorar ainda mais nos próximos anos”.

PODEMOS ATÉ PASSAR DO PUNTO, MAS A CARNE NUNCA!

**DELIVERY**  
**65 993337897**  
**WWW.ATELIEDOSAL.COM.BR**

**Ateliê do Sal**  
COMIDA ITALIANA

OBRA DA MT-251

# TCE determina ressarcimento de R\$ 2,5 mi aos cofres públicos

## A empresa responsável é a Encomind Engenharia Comércio e Indústria Ltda



Em seu voto, o relator apontou a manutenção de cinco irregularidades

Da Redação

O Pleno do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) julgou procedente uma auditoria para fiscalizar a obra de duplicação e ampliação da Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251). O processo foi julgado na sessão ordinária remota de terça-feira (9) e está sob relatoria do conselheiro Valter Albano.

Por unanimidade, o Pleno determinou o ressarcimento ao erário no valor de R\$ 2,5 milhões. A empresa responsável é a Encomind Engenharia Comércio e Indústria Ltda, e, pelo fiscal de contrato da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra-MT) à época, bem como aplicou multa aos responsáveis.

Em seu voto, o relator apontou a manutenção de cinco irregularidades, relativas à existência de cláusula excessiva no edital da concorrência pública 08/2013 da Sinfra-MT e a falhas na execução da obra asfáltica objeto do contrato 181/2013, firmando entre a secretaria e a empresa, consistentes em medições de serviços não executados e de serviços realizados em quantidade inferior ao que a contratada se obrigou a prestar. "Implicando desse modo,

em pagamentos de despesas ilegais e lesivas aos cofres públicos".

De acordo com o conselheiro, o valor do ressarcimento deve ser atualizado pelo índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerando a data das respectivas medições da execução da obra asfáltica na rodovia MT-251, no trecho de 3,6 km, compreendido entre o entroncamento da rodovia MT-010 (Estrada da Guia) e o trevo da Fundação Bradesco.

Segundo parecer do Ministério Público de Contas (MPC), o relator determinou à atual gestão da Sinfra-MT que se abstenha de inserir nos instrumentos convocatórios das futuras licitações, cláusula impondo a obrigatoriedade de comparecimento prévio de interessados ao lo-

cal da realização dos serviços a serem contratados para fins de obtenção de atestado de visita técnica.

O relator determinou ainda em seu voto, a realização de avaliações periódicas na obra asfáltica objeto do contrato, a fim de avaliar, tempestivamente, a qualidade, o desempenho, a durabilidade e a robustez da construção, bem como de providenciar as medidas corretivas e responsabilizadoras que se fizerem necessárias para manter a possibilidade de fruição da garantia quinquenal da contratação.

Seguido por unanimidade, Albano votou ainda pela determinação à atual gestão da secretaria para que adote medidas tendentes à identificar falhas de rotinas administrativas e de desempenho de setores e de serven-

tários com funções e encargos relativos à fase de execução dos contratos de obras asfálticas, adotando ações no sentido de não só corrigi-las, mas também de evitá-las, mediante análises de potenciais riscos de irregularidades, criando e aperfeiçoando sistemas de gestão das respectivas atividades do órgão estadual para que sejam eficientes e eficazes.

Por fim, foi recomendado à Sinfra-MT, dentre outros, que se abstenha de pagar por serviços não prestados na forma contratada, e por serviços compensados com realização de outra forma que não a firmada em contrato e promova processo administrativo em desfavor da empresa e processo administrativo disciplinar em face do então fiscal de contrato da secretaria.

PROBLEMA ANTIGO

# Falta d'água continua nos bairros de Várzea Grande

## Além de causar desconforto, transtornos, indignação e revolta o problema atinge desde bairros periféricos até a região central da cidade



Moradores cansados de não ter a garantia de um direito que lhes é assegurado por lei, acabam comprando o produto de caminhões-pipa

Regina Botelho  
Da Redação

Várzea Grande, o segundo maior município mato-grossense não é capaz de oferecer água tratada para todos seus moradores. A falta do líquido na cidade é um problema crônico e só se agrava com o passar dos anos. A situação, além de causar desconforto, também gera transtornos, indignação e revolta, uma vez que o problema atinge desde bairros periféricos até a região central da cidade, tanto no período chuvoso quanto nessa época de seca onde a população sofre com calor extremo.

Racionar água em todas as atividades, como banho, na hora de escovar os dentes, ao lavar roupas, reaproveitar a água de "enxágue"

para lavar quintais, calçadas e varandas faz parte da rotina entre moradores dos bairros.

No bairro Primavera a cabeleireira Eliane Negreiros diz que a localidade sempre teve problemas com o abastecimento irregular. "A água vem duas vezes na semana e quando chega não tem força pra subir nas caixas. Quem tem bomba consegue jogar pra caixa, quem não tem sofre com a ausência do líquido nas torneiras".

O morador Silvio Fontana reside há 20 anos residindo no bairro 24 de dezembro. Ele afirma que a comunidade do bairro e regiões circunvizinhas também sofre com o desabastecimento. "A gente sofre todos os dias com esse drama da falta de água. Em época de chuva tem rua que vira um lamaçal porque não tem asfalto", destacou.

Situação semelhante também é relatada pelo técnico de informática, Franklin da Silva do Nova Várzea Grande. Ele frisa que o bairro está há uma semana sem uma gota d'água. Que os moradores estão comprando o líquido por R\$ 50 a cada mil litros. "O DAE informou que a bomba queimou e que o defeito seria concertado e o problema solucionado, o que não aconteceu até o momento".

Revoltado com a situação, Frank lembra que sem água ninguém vive. Para ele a situação passou dos limites e não deveria estar na situação que está, pois Várzea Grande, isso não existe uma cidade nesse porte, como pode faltar água ou dar água dia sim e dia não, nem todos podem ter uma caixa de água reserva, ou um reservatório, isso é uma falta de respeito com o povo.

Tiago Nazário empresário lembra que o prefeito Kalil Baracat prometeu durante sua campanha eleitoral resolver o problema da falta de água no município. "Sabemos que o gestor assumiu recentemente a gestão, mas precisamos ver obras para que Várzea Grande que tenha mudanças e não que seja mais um prefeito que promete e não cumpre", disparou.

A dona de casa Maria de Oliveira reaproveita a água da chuva para lavar o banheiro e também a calçada e lavar a louca. Para lavar roupas é outra dificuldade. "Aqui em casa, só lavo roupas uma vez por semana ou a cada 10 dias, isso quando tem água na caixa, caso contrário é preciso fazer "vaquinha" com a vizinha para comprar um caminhão de água", relata a moradora do bairro Costa Verde.

Os principais bairros atingidos nas últimas semanas com a escassez de água, além dos citados, foram: Cristo Rei, Manga, Construmat, Jardim Cerrados, Ponte Nova, Alameda, Vista Alegre, Vila Sadia, 23 de setembro e Potiguar.

Outro lado

O prefeito Kalil autorizou a compra de um conjunto de motobomba, com valor estimado de R\$ 700 mil. Mas de acordo com o diretor-presidente do Departamento de Água e Esgoto (DAE/VG), Carlos Alberto de Arruda Simões, as despesas podem superar R\$ 1 milhão, distribuídos em reparos, aquisições e pequenas obras.

O equipamento terá a capacidade para captar, tratar e distribuir 300 litros por segundo de água, o que representa uma média de 26 milhões de litros de água por dia. As despesas totais, no entanto, devem superar os R\$ 1 milhão entre reparos, aquisições e pequenas obras.

"Houve uma sequência de problemas no sistema eletromecânico da ETA Ulisses Pompeo, mas depois de muito trabalho conseguimos restabelecer todo o sistema e a situação está sendo solucionada nos bairros".



Principal promessa de campanha do prefeito Kalil Baracat (MDB), a falta de água potável segue de forma caótica em VG



*Giuliana X Altimari*

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

*Quando fala o amor, a voz de todos os deuses deixa o céu embriagado de harmonia. William Shakespeare*



JHOSEMAR CORRÊA ESTILISTA RENOMADO DE NOSSA CAPITAL



A EMPRESÁRIA DENISE GOMES SEMPRE ELEGANTE



RENOMADO ADVOGADO DA CAPITAL DR SILVIO SOARES



A FAMOSA BLOGUEIRA CLÉIA WEBER EM UMA DE SUAS CAMPANHAS



A CONCEITUADA ADVOGADA DRA. ANA LÚCIA RICARTE



O BADALADO WALTINHO DA WALTINHO PRODUÇÕES



TÂNIA FAVERO E CLÓVIS MATOS

Em breve lançamento do livro  
**Rituais na Umbanda:  
Velas e Símbolos**



Autores: Giuliana Altimari e Dionildo Campos



PREVISTO PARA SER LANÇADO EM ABRIL AGUARDEM



A EMPRESÁRIA GINA DENFATI EM MOMENTO ESPECIAL

## TRABALHOS MANTIDOS

# Em meio à pandemia, adoções continuam sendo realizadas em MT

## Em Mato Grosso, estão aptos para adoção 55 crianças sendo a maioria acima de 10 anos

Regina Botelho  
Da Redação

Mesmo com a pandemia, todos os juízes das Varas da Infância e Juventude do Estado de Mato Grosso continuaram dando andamento nos processos relacionados às crianças e adolescentes acolhidos. Foram tomadas as providências necessárias nos processos de medidas de proteção, destituição do poder familiar, guardas e adoções.

Levantamento do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento aponta que durante 2020, mesmo com a pandemia, mais crianças e adolescentes foram acolhidos, sendo reintegrados na família natural ou extensa, ou na família substituta. Foram proferidas

102 sentenças de adoção, um número que se manteve na média. No ano passado aconteceram 521 audiências, 205 casos de reintegração a família natural, processos de 45 sob guarda totalizando total de 583 acolhidos.

De acordo com a secretária-geral da Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja), da Corregedoria de Justiça, Elaine Zorgetti Pereira, nesse período houve um esforço para que adoções fossem feitas de forma mais célere e no mês de maio de 2020 foi realizado o Aprimoramento Processual da Adoção.

“O Corregedor-Geral da Justiça convocou todos os magistrados das Varas da Infância e da Juventude do Estado de Mato Grosso a jurisdicionar, excepcionalmente, em regime de mutirão, que tem por objetivo a consolidação do princípio constitucional da eficiência na prestação jurisdicional em matéria de adoção, mediante o impulsionamento célere dos processos específicos (habilitação à adoção, destituição do poder familiar e adoção) em trâmite, até final pronunciamento da fase cognitiva do procedimento (sentença). Foram impulsionados aproximadamente 400 processos, e proferidas 32 sentenças”, explica.

Elaine Zorgetti afirmou ainda que os juízes das Varas da Infância e Juventude do Estado de Mato Grosso também realizaram a reavaliação trimestral dos processos das crianças e adolescentes acolhidos, bem como as audiências concen-



Durante 2020, mesmo com a pandemia, mais crianças e adolescentes foram acolhidos, sendo reintegrados na família natural ou família substituta



De acordo com a secretária-geral da Ceja Elaine Zorgetti houve um esforço para que adoções fossem feitas de forma mais célere



Um dos desafios da pandemia foi o isolamento social, rotina diária, não ir à escola, não tiveram atividades de lazer e visitas suspensas

## Reflexos do Covid-19 afetam as casas, mas seguem as atividades

É difícil encontrar alguém que não tenha sofrido alguma mudança no cotidiano com o avanço da Covid-19. Para crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, essas mudanças foram drásticas.

Na Casa Lar Cuiabá II, a assistente social Patrícia Carla Cardoso conta que na instituição são cerca de 16 crianças sendo 07 meninas e 09 meninos na faixa etária de zero a 10 anos. “Devido à pandemia tivemos que mudar nossas atividades e nossa rotina. As crianças foram divididas em fase das atividades de recreação e atividades artísticas. Eles têm hora para brincarem na brinquedoteca, assistir filme. Por medidas de segurança e de prevenção a visitas continuam suspensas. Só saem da casa as crianças que estão em processo de adoção e que têm ordem judicial”.

Patrícia Cardoso diz que o momento ainda é difícil para todos, mas para as crianças que ficam enclausuradas é mais complicado. “Essas situações estão sendo superado com muito diá-



Em Cuiabá, as instituições deram um jeito para amenizar a falta de contato com familiares e amigos

logo, acompanhamento psicológico quando necessário. Estamos tentando dar todo o suporte necessário neste período”, ressalta a assistente social.

A presidente do Projeto Nossa Casa, Amábil Leite da Coimbra que atende adolescentes, com idades entre 12 e 18 anos disse que as atividades realizadas antes da pandemia foram mantidas. “Eles têm horário para fazerem a limpeza, jogar videogame, assistir televisão. O que mudou é que antes eles tinham a liberdade de ir para escola, receber visitas. Agora a saída é só para médico, para as necessidades de saúde. É lógico, que 24 horas confinados ninguém fica bem, uma hora você surta. Mas agora a situação está melhor. Os adolescentes estão conscientes que é preciso se cuidar. Uma vez a outra eles saem para jogar bola somente entre eles aqui na praça próxima a instituição”.

O projeto Nossa Casa atende adolescentes, com idades entre 12 e 18 anos. Ele é o único da capital que atende meninos desta faixa etária.

### Trânsito liberado

## Prefeitura termina obra de contenção temporária das paredes de casarão

Em janeiro de 2020, os proprietários do casarão protocolaram pedido de doação do imóvel para a Prefeitura de Cuiabá



Foi contratada empresa com experiência em restauração de patrimônios tombados, em caráter emergencial, para estabilizar a estrutura do casarão

Da Redação

A Prefeitura de Cuiabá por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) liberou na semana passada o trecho da rua Campo Grande ao cruzamento com a rua Pedro Celestino, no Centro de Cuiabá, que estava interditado desde o último dia 23 de janeiro depois que foi identificado risco e instabilidade em um casarão histórico no local.

Para liberar o trânsito, por orientação do prefeito Emanuel Pinheiro, foi feita uma obra

de escoramento e impermeabilização das paredes provisoriamente para que o trânsito naquela região não sofresse alteração ou engarrafamento.

Em janeiro de 2020, os proprietários do casarão protocolaram pedido de doação do imóvel para a Prefeitura de Cuiabá. O processo está em tramitação. Entretanto, pelo processo caminhar favorável à conclusão da doação e por acreditar na importância da preservação do pa-

trimônio histórico e cultural, garantindo também a segurança e trafegabilidade do local, a gestão Emanuel Pinheiro tomou a iniciativa de intervir na situação, mesmo sem a finalização

do processo de doação do prédio. Foi contratada empresa com experiência em restauração de patrimônios tombados, em caráter emergencial, para estabilizar a estrutura do casarão.

MT.GOV.BR

# IPVA 2021 E LICENCIAMENTO

PAGAMENTO A PARTIR DE MARÇO

UMA MÃO NA RODA PARA O CIDADÃO.

Você pode realizar estes e vários outros serviços de maneira on-line no site do Detran.

É o Governo de Mato Grosso facilitando a sua vida.

TENDÊNCIA

# Produção de etanol de milho representou 6,7% biocombustível

**Desde o início do ciclo foram produzidos no fim da primeira quinzena de janeiro 1,98 bilhão de litros de etanol a partir do milho**

Lucas Leite  
 Da Redação

A produção de etanol a partir do milho predominou, já que quase todas as usinas de cana se encontram paradas por conta da entressafra da cultura, e no acumulado da safra 2020/2021, segundo dados da União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica) representou já 6,7% da fabricação total de etanol.

Na última quinzena o volume foi de 115,1 milhões de litros, ante 125 milhões de litros produzidos no total (contando das usinas de cana).

Desde o início do ciclo foram produzidos no fim da primeira quinzena de janeiro 1,98 bilhão de litros de etanol a partir do milho. Foi um crescimento de 72,9% na comparação com o mesmo período da safra passada.

Na primeira metade do mês, estavam em operação na quinzena três usinas processadoras de cana, cinco unidades exclusivamente de milho e outras duas que estavam processando ambas as matérias-primas, segundo o levantamento que a Unica mostrou.

"No período de entressafra deverá prevalecer a oferta de etanol a partir do milho e o



Foram produzidos desde o início do ciclo até o fim da primeira quinzena de janeiro 1,98 bilhão de litros de etanol a partir do milho

uso do estoque nos produtores, dado que o início da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul deverá acontecer somente no final do primeiro trimestre", disse Antonio de Padua Rodrigues, diretor técnico da Unica.

Antonio ainda fez a sua avaliação, "teremos um menor número de unidades em operação em março, com início mais concentrado

no mês de abril, devido ao impacto da estiagem no desenvolvimento da cana".

No acumulado da safra, a produção total de etanol alcançou 29,42 bilhões de litros (9,62 bilhões de anidro e 19,80 bilhões de hidratado), uma queda de 8,75%. Já a fabricação de açúcar somou 38,19 milhões de toneladas, 11,7 milhões de toneladas a mais do que na safra passada.

Ainda de acordo com o diretor da Unica, a produção de etanol e de outros biocombustíveis permitiu a geração de 18,7 milhões de Créditos de Descarbonização (CBios) em 2020. Neste ano, o estoque de CBios já supera 5,5 milhões de títulos. "A oferta prevista para 2021 deve ultrapassar significativamente a meta estabelecida para este ano", atestou Padua.

PÓS-PANDEMIA

## Deputado federal analisa os novos rumos da educação no Brasil

**As dificuldades encontradas por estados e municípios foram do adoecimento de profissionais e a falta de estrutura tecnológica para a continuidade das atividades escolares**



Em tempos de pandemia, só quem tem relação direta com a educação pública no país tem a real noção do que ainda está por vir

tar que defende a bandeira da Educação pública de qualidade e também como cidadão, foi sobre qual poderia ser o primeiro passo para conter esse retrocesso. E a resposta não demorou a chegar.

"Na contramão da lógica de resgate da Educação pública do país, tivemos no fim de 2020 o debate sobre a extinção ou continuidade do

FUNDEB, o maior e mais importante fundo de financiamento da educação básica brasileira. Trabalhamos bastante por essa pauta e conseguimos uma vitória importante, não só com a manutenção dos recursos, mas também tornando o FUNDEB permanente. Agora eu chamo a atenção para outro ponto, pois em paralelo a decisões econômicas, o país precisa sair do debate raso sobre a transformação e o futuro da educação pública, que claramente lidou com a mudança de maneira muito diferente do setor privado. Vejo muitos desafios para a educação pós-pandêmica e destaco dois. O primeiro será a recuperação do prejuízo que o ensino teve com o confinamento. Estudos apontam que os alunos "perderam" o equivalente a cerca de quatro anos de aprendizado. O segundo, diz respeito à necessidade de novas diretrizes nacionais e metas que deem condições aos governos locais promover inovações permanentes na Educação, o que inclui a necessidade de metodologias ativas e aproximação urgente de tecnologias", argumentou.

Agora, o deputado analisa que com a urgência da inserção no ambiente digital, o abismo entre estudantes mais pobres e da rede pública, que já tinham desvantagens em relação aos recursos disponíveis pelos alunos da rede privada, ficou ainda mais acentuado e a pandemia só evidenciou a necessidade de políticas perenes em relação a inovação, tecnologia e novas abordagens de ensino.

Da Redação

Em tempos de pandemia, só quem tem relação direta com a educação pública no país tem a real noção do que ainda está por vir. País e alunos convivem diariamente com a incerteza do retorno às aulas, enquanto os profissionais da Educação aguardam por respostas sobre a segurança dessa volta – ou sobre a melhoria das condições do ensino à distância.

No ano passado, enquanto as pessoas ainda assimilavam todos os desdobramentos desse novo mundo e buscavam por saídas que garantissem a manutenção da sociedade como conhecemos.

"Não podemos ser hipócritas e colocar na pandemia a culpa pelo atraso e falta de investimentos importantes e constantes na Educação do país, mas é inegável que a Saúde de nosso sistema educacional também sofreu com a chegada do coronavírus", disse o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB).

As dificuldades encontradas por estados e municípios foram do adoecimento de profissionais e a falta de estrutura tecnológica para a continuidade das atividades escolares. "E hoje precisamos refletir sobre as consequências de tudo isso no futuro das nossas crianças e jovens que já estão há quase um ano afastados das escolas".

Enquanto isso, o deputado afirma que a primeira pergunta que ele se fez, como parlamen-

FISCALIZAÇÃO



"Eu como representante da população estou agora acompanhando de perto e buscando junto a Prefeitura condições e atendimento especial para viabilizar o andamento das obras",

## Vereador Dr. Luiz visita unidades de Saúde e atende demandas

**Um dos pontos visitados foi o Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac), que hoje é referência no Estado**

Rayane Alves  
 Da Redação

O vereador Dr. Luiz Fernando (Republicanos) visitou várias unidades de saúde durante a semana passada e ouviu as demandas solicitadas por cada gestor na intenção de levar as necessidades ao Poder Municipal.

Um dos pontos visitados foi o Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac), que hoje é referência no Estado. O prédio conta com 4,1 mil m<sup>2</sup> de área construída e mais 7 mil m<sup>2</sup> de áreas externas, contendo estacionamento para servidores e usuários. O atendimento mensal de cerca de 2 mil pessoas, em uma área de 1,5 mil m<sup>2</sup>, poderá chegar a 4 mil pessoas de todo o estado.

Outra unidade visitada foi a Policlínica do Planalto, onde o vereador esteve verificando a reforma e ampliação do ambulatório que está parada. Já ao lado da policlínica, tem outro prédio em construção que será o primeiro Centro de Reabilitação Municipal. De acordo com o vereador, a finalização da obra é de suma importância para a sociedade, já que os pacientes só podem contar atualmente com o estadual.

"Precisamos de outra unidade porque a partir do momento que pontuamos a quantidade de pessoas com deficiência tanto física, como

auditiva e visual nos assustamos. Existe uma parcela da população que dependem desses centros para questões de sobrevivência", disse.

Essa obra foi lançada com previsão de conclusão de 100 dias, porém já se passaram pouco mais de 300 dias. O próprio Ministério da Saúde já disponibilizou uma van para transporte dia de pacientes e um valor de R\$ 170 mil mensal para manter os atendimentos, mas até agora o projeto encontra-se parado.

"Eu como representante da população estou agora acompanhando de perto e buscando junto a Prefeitura condições e atendimento especial para viabilizar o andamento das obras", falou.

A Policlínica e Upa do Verdão também receberam a visita do vereador. E, lá algumas melhorias foram solicitadas já que é uma das unidades de urgência que atendem pacientes com suspeita de covid-19.

CTR

A Clínica de Tratamento Renal (CTR), também foi visitada pelo médico e vereador. Apesar de ser empresa privada, também presta serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O local é inclusive considerada pioneira no estado em tratamento das doenças renais, diálise e transplante renal. Ao menos 6.000 sessões de hemodiálise por mês são realizadas, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos competentes.

O local abriga profissionais completos e também a mais alta estrutura com equipamentos modernos e humanizados.